

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ
VINTE E QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE
(ATA Nº 55/2019)

LOCAL: Junta de Freguesia de Buarcos

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Catorze horas e trinta minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações.
2. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 19 de dezembro de 2018.
3. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 30 de janeiro de 2019.
4. Proposta de adesão da Delegação Centro da Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal.
5. Apresentação do Relatório Semestral do Projeto Quase Atlântico (CLDS-3G), nos termos do nº3 do art.º 15º da Portaria n.º 179/2015, de 17 de junho.
6. Proposta de aprovação do Protocolo de Parceria e Regulamento Interno do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) da Figueira da Foz.
7. Proposta de aprovação do Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas do Município da Figueira da Foz.
8. Outros assuntos.

O Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr. Carlos Monteiro, transmitiu que por inerência de funções era o Presidente do CLAS e informou que iria delegar essa competência na Vereadora do Pelouro da Ação Social Dr.ª Diana Rodrigues. Transmitiu o seu agrado pela participada reunião que presidiu e agradeceu aos Serviços o trabalho desenvolvido junto dos parceiros da comunidade figueirense nos assuntos da ação social que contribuem para o bem-estar e coesão social no Município. Ressalvou a importância da realização das reuniões do CLAS descentralizadas, que contribuíam para o conhecimento das várias IPSS's do Concelho e explicou a necessidade de redistribuição dos Pelouros, agradecendo o trabalho de excelência realizado pelo Dr. Nuno Gonçalves no Pelouro da Ação Social. -----

Tomou a palavra o Dr. Nuno Gonçalves que transmitiu que a redistribuição de Pelouros devia ser vista com normalidade no espaço da gestão pública. Expressou o seu veemente agradecimento às instituições que constituem o CLAS e aos técnicos/as da Rede Social pelo trabalho estabelecido em rede e mencionou o seu gáudio em ter trabalhado o Pelouro da Ação Social. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Diana Rodrigues, que endereçou um agradecimento ao executivo da Junta de Freguesia de Buarcos pela disponibilização do espaço para a realização da reunião do CLAS. Transmitiu o seu compromisso e intenção de trabalho para que o CLAS continuasse a ser um órgão de referência em termos regionais e agradeceu a dinâmica e relevância de todas as entidades e equipa técnica. -----

1. Informações; -----

Tomou a palavra o 1º Secretário do Conselho Local de Ação Social, Dr. Alexandre Nunes, que transmitiu que se realizou no dia 05 de abril de 2019, pelas 21h30, no Auditório Municipal a Conferência: "A Sustentabilidade" integrada no Ciclo de Conferências Diálogos ComSentidos. Informou que a próxima

Handwritten marks: a large star-like symbol and the letters 'er' and '4'.

sessão de Diálogos ComSentidos iria realizar-se no dia 31 de maio, pelas 21h30, no Auditório Municipal com a temática: "Estado laico?". -----

Referiu que a convite da CIG, o Dr. Alexandre Nunes, a Dr.ª Ana Luísa Sousa e a Dr.ª Fátima Teixeira estiveram no dia 08 de abril, na Câmara Municipal de Matosinhos onde apresentaram as boas práticas do Município da Figueira da Foz relativamente à temática da Igualdade de Género. Acrescentou que no âmbito de uma das ações previstas no PMIG e integrado na Semana da Interculturalidade promovida pela EAPN Portugal, foi dinamizada no dia 12 de abril, na Sala Multiusos do Paço de Tavarede, uma sessão sobre "ROMI MODELS - Mulheres Ciganas/ Modelos", em parceria com a Associação RibaltAmbição e a Associação Letras Nómadas. Esta sessão teve por objetivo promover um espaço de diálogo e reflexão de mulheres ciganas através da replicação de testemunhos e exemplos de mulheres ciganas (estudantes, licenciadas e outras profissionais) que tinham um percurso diferente do padrão das comunidades ciganas, seja a nível educacional e profissional, não tendo deixado de lado a sua identidade cultural. -----

O Dr. Alexandre transmitiu que no dia 20 abril de 2018 foi publicado, em Diário da República, o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o qual "determina os procedimentos e critérios subjacentes à atribuição de apoios financeiros e não financeiros, de carácter regular ou pontual, às IPSS's legalmente constituídas, com sede ou delegação no Município da Figueira da Foz e que desenvolvam atividades e projetos considerados de interesse para o desenvolvimento social local". Explicou que, nos termos do art.º 11º do referido Regulamento, se encontravam abertas candidaturas ao "Apoio à Atividade Regular", de 01 a 30 de abril de 2019. -----

Deu nota de que se realizou no dia 16 de abril, na sede do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra a reunião das Plataformas Supraconcelhias do Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte. Mencionou que dos pontos da Ordem de Trabalhos se destacou o ponto de situação da ENIPSSA no território das plataformas supraconcelhias do Baixo Mondego e do Pinhal Interior Norte, onde foi apresentado o trabalho desenvolvido pelo NPISA da Figueira da Foz. -----

Transmitiu que a Associação Fernão Mendes Pinto demonstrou interesse em avançar com uma candidatura ao Projeto Housing First no âmbito da candidatura ao Prémio BPI "La Caixa" Solidário – 2019, sendo a data limite para submissão da candidatura o dia 01 de abril de 2019. Aludiu ao orçamento total da candidatura de 88 776,00€, o qual contemplava as seguintes despesas: 1) Aluguer, equipamento (mobiliário, eletrodomésticos, louças e roupas de casa) e despesas mensais (água, luz, gás, medicação e despesas de deslocação) de 3 habitações; 2) Equipamento de escritório; 3) Recursos Humanos (um/a técnico/a coordenador/a; um/a técnico/a superior e um/a administrativo/a). Explicou que, em caso de aprovação da candidatura, os Serviços iriam propor em sede de reunião de câmara um apoio financeiro na ordem dos 10%, ou seja, num total de 8 877,60€. -----

Prosseguiu informando que o Município da Figueira da Foz e o Município da Lousã, pelo trabalho que desenvolveram em prol da coesão social numa perspetiva de género, foram os territórios selecionados pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para o desenvolvimento do Projeto Relações in: Igualdade no Namoro – Manual de Educação de Pares para a Erradicação da Violência no Namoro, promovido pela Associação Portuguesa de Cidadania Ativa. Explicou que o projeto visava o desenvolvimento de novos instrumentos e/ou abordagens pedagógicas acerca da temática da violência no namoro, através da realização de ações de sensibilização e workshops. Neste sentido, e tendo em consideração os diferentes públicos-alvo, foram selecionados pela Autarquia o Conselho Municipal de Juventude, o Conselho Local de Ação Social, a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (10ºB), o Grupo Ativo Comunitário Cigano e Ribaltambição. Apelou à importância da participação dos técnicos/as das entidades parceiras do CLAS nas duas sessões de trabalho: 1ª Sessão: 6 de maio - 14h às 18h e 2ª Sessão: 27 de maio - 14h às 18h. Comunicou que as sessões iriam decorrer na Sala de Formações do Edifício Paço de Tavarede e eram limitadas a um máximo de 20 inscrições, devendo ser realizadas até ao dia 26 de abril. Os interessados/as deveriam demonstrar interesse junto da Dr.ª Ana Luísa Sousa, conforme mail enviado através do SIRS no dia 11 de abril. -----

Concluiu informando que, de 24 de maio a 24 de junho, estaria patente na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavadere a Exposição: "Direitos Humanos e Cidadania: Um olhar sobre os Sem-abrigo". Explicou que essa iniciativa era apoiada pelo Município da Figueira da Foz e era promovida pelo Conselho Local de Cidadãos de Coimbra da EAPN Portugal que, em parceria com a Magenta – Associação dos Artistas pela Arte e o Centro de Apoio ao Sem-Abrigo da Figueira da Foz (CASA), promoveram um concurso de poesia, prosa e pintura subordinado ao tema: «Direitos Humanos e Cidadania – Um olhar sobre a realidade dos sem-abrigo», com o objetivo de retratar de forma artística temas relacionados com a pobreza e a exclusão social, neste caso, sobre as pessoas em situação de sem-abrigo. Referiu que no dia 24 de maio, pelas 16 horas, iria realizar-se a inauguração da referida Exposição, bem como a entrega formal dos Prémios de Poesia, Prosa e Pintura. Deu nota de que o Programa da Sessão seria divulgado assim que oportuno através do SIRS (Sistema de Informação da Rede Social). -----

Tomou a palavra a Dr.^a Diana Rodrigues, que informou que havia sido publicado o Regulamento do Conselho Municipal Sénior. Relativamente ao RMAI, reforçou que o prazo de candidatura terminava no dia 30 de abril. Deu nota de que tinha intenção de dar continuidade à descentralização das reuniões de CLAS por acreditar e valorizar os pressupostos dessa medida e apelou para que as entidades demonstrassem interesse juntos dos Serviços. -----

2. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 19 de dezembro de 2018. -----

A Presidente da Mesa do Plenário do Conselho Local de Ação Social, Dr.^a Diana Rodrigues, submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião extraordinária de dezanove de dezembro de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

3. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 30 de janeiro de 2019. -----

A Dr.^a Diana Rodrigues submeteu à aprovação dos presentes a ata da reunião extraordinária de trinta de janeiro de dois mil e dezanove, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

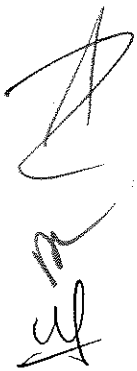
4. Proposta de adesão da Delegação Centro da Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal.

Tomou a palavra o Presidente do Núcleo da Figueira da Foz da Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal, Carlos Alberto Gomes, que através de diapositivos (Anexo 2) procedeu a uma breve apresentação da ASBHIP. Explicou que a referida associação era uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) sem fins lucrativos, criada em 1977, em resultado da vontade de pais e técnicos, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas com Spina Bífida (Manifesta) e/ou Hidrocefalia, bem como às suas famílias. Tomou a palavra o Dr. Rui Brasil, Presidente da ASBHIP a nível nacional que referiu que a Associação se encontrava em período de reestruturação, sendo a sua sede em Lisboa, existindo três Delegações no Norte (Porto), Centro (Coimbra), Ribatejo e Vale do Tejo, núcleos em Aveiro, Amadora, Faro e Figueira da Foz e representantes regionais em quase todos os distritos de Portugal Continental, bem como nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Comunicou que, à data de trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito, contavam com 1838 associados. No que concerne às áreas de intervenção e projetos, enumerou como princípios transversais a todos os projetos: o conhecimento, a integração e a sensibilização. Concluiu explicando alguns dos projetos, tais como o programa de estimulação precoce para a infância, jornadas multidisciplinares de Spina Bífida, programa de capacitação de crianças e adolescentes e capacitação de jovens e adultos, apoio à empregabilidade e sensibilização de utentes e famílias, cuidadores institucionais, escola e comunidade no geral. -----

A Vereadora Dr.^a Diana Rodrigues submeteu à aprovação dos presentes a referida proposta de adesão, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

5. Apresentação do Relatório Semestral do Projeto Quase Atlântico (CLDS-3G), nos termos do n.º 3 do art.º 15º da Portaria n.º 179/20015, de 17 de junho. -----

Tomou a palavra o Dr. Alexandre Ferreira, coordenador do Projeto Quase Atlântico@ (CLDS3G) que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 3), informou os presentes da aprovação da prorrogação do pedido de alteração. Neste sentido, esclareceu que foram aprovadas as alterações propostas e a prorrogação da



operação para 48 meses (términus a 31 de agosto de 2019). Seguidamente explicitou que a referida alteração se prendia com a existência de um montante aprovado superior ao necessário para a Rubrica 1 alusiva a encargos com o pessoal, sendo necessária a aprovação do Conselho Local de Ação Social para efetuar o pedido de alteração de verbas entre rubricas. -----

Interveio a Vereadora do Pelouro da Ação Social, Dr.^a Diana Rodrigues que colocou à consideração dos presentes a votação do pedido de alteração supracitado, dado que o mesmo não foi estava agendado para a presente reunião, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente, tomou a palavra o Dr. Alexandre Ferreira que apresentou os resultados contratualizados para os 48 meses do Projeto Quase Atlântic@ enunciando os indicadores de realização e resultados, bem como os destinatários, participantes e integrações atingidas. Prosseguiu apresentando a caracterização dos 1938 destinatários/participantes abrangidos pelo Projeto, relativamente à situação face ao emprego, grupos etários mais representados e habilitações literárias. -----

Tomou a palavra a Dr.^a Cristiana Mano, representante da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF), a qual informou que o trabalho realizado pela entidade que representa se centrou exclusivamente no EIXO 1: Emprego, Formação e Qualificação, passando de seguida a indicar objetivos e metas previstas e atingidas das seguintes atividades: "Projetos de Autoemprego e Empreendedorismo"; "Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego"; "Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo"; "Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário"; "Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação"; "Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de Inserção"; "Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego" e "Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município". -----

Interveio a Dr.^a Anabela Lourenço, representante da Associação Novo Olhar, tendo informado os presentes das metas previstas e executadas até àquele momento, para as seguintes quatro atividades que desenvolve dentro do EIXO 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil: "Acompanhamento Psicoterapêutico Individual, sessões de promoção de competências parentais, aconselhamento em situação de crise, mediação familiar"; "Oficinas de Treino de Competências"; "Promoção de Estilos de Vida Saudáveis"; "Escola de Pais" e o "Gabinete de Apoio ao Cidadão". -----

Tomou a palavra a Dr.^a Florbela Fonseca, representante do Centro Social da Cova e Gala, que apresentou as metas previstas e executadas no âmbito das seguintes atividades: "Momentos de conversa dando tempo ao tempo", a qual consiste na realização de visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento; "Momentos de atividade e animação", as quais visam promover o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas; "Momentos de dar e receber", que consiste em ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC; "Space" - Sala Pedagógica de Apoio Cultural e Educação e "Criação/dinamização da associação de moradores", com o objetivo de apoiar na criação de uma Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro. -----

De seguida procedeu-se à votação do Relatório Semestral do Projeto Quase Atlântico (CLDS-3G), tendo sido aprovado por maioria. -----

6. Proposta de aprovação do Protocolo de Parceria e Regulamento Interno do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) da Figueira da Foz. -----

Tomou a palavra a Dr. Alexandre Nunes que, explicou que na sequência da publicação em Diário da República da Resolução do Conselho de Ministros nº 107/2017 que aprovou a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA), o NPISA da Figueira da Foz sofreu alterações na sua composição e funcionamento. -----

Referiu que o Protocolo de Parceria tinha como premissa, atendendo à realidade local, promover um trabalho articulado e integrado das entidades públicas e privadas com intervenção na área, através da

realização de um diagnóstico que permitia o planeamento da intervenção de forma a rentabilizar os recursos humanos e financeiros existentes, evitar a duplicação de respostas e identificar áreas lacunares existentes. Ressalvou que se procurou também, no âmbito do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que todas as entidades signatárias cumprissem e promovessem os seus preceitos nessa matéria. -----

Relativamente ao Regulamento Interno, destacou o ponto 6.4 – Órgãos e Estruturas da ENIPSSA, do Anexo I da referida Resolução do Conselho de Ministros, que referia que o NPISA deveria ser "constituído por um representante da câmara municipal e das entidades ou organismos do setor público, nomeadamente os tutelados pelos membros do Governo nas áreas do emprego, segurança social, educação, saúde, justiça, administração interna, obras públicas e ambiente, cidadania e igualdade"; assim, o Regulamento Interno deste grupo de trabalho sofreu alterações na sua composição, funcionamento e periodicidade. -----

No dia 02 de abril, o GIMAE informou os Serviços que haviam sido aprovados na reunião do órgão o Protocolo de Parceria e o Regulamento Interno do NPISA da Figueira da Foz. Mencionou que esses documentos seriam submetidos à aprovação em reunião do Conselho Local de Ação Social. -----

A Vereadora do Pelouro da Ação Social colocou à aprovação dos presentes o Protocolo de Parceria e o Regulamento Interno do NPISA, tendo ambos sido aprovados por unanimidade. Concluiu transmitindo que o Protocolo de Parceria seria posteriormente submetido à aprovação em Reunião de Câmara. -----

7. Proposta de aprovação do Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas do Município da Figueira da Foz. -----

Tomou a palavra a Dr.ª Fátima Teixeira, coordenadora do Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas (PLICC) da Figueira da Foz que, através da apresentação de diapositivos (Anexo 4), informou os presentes que a atual candidatura é financiada pelo Programa da União Europeia de Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020) e coordenada pelo Alto Comissariado para as Migrações, IP (ACM, IP) alicerçando-se no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2022.-----

De seguida, passou a explicar que o Município da Figueira da Foz apresentou uma manifestação de interesse ao ACM, IP no dia 13 de julho, a qual foi aprovada a 26 de outubro de 2018, culminando na assinatura de um Protocolo, a 23 de novembro do mesmo ano. Informou ainda que, desta forma, dos 54 municípios que apresentaram candidatura, a Figueira da Foz foi um dos 14 municípios que integrou o Projeto-Piloto.-----

Prosseguiu informando os presentes que, segundo alguns estudos, estima-se que no Município da Figueira da Foz a população de etnia cigana corresponda a cerca de 1% a 1,7% da população total tratando-se de um grupo vulnerável no acesso ao mercado de trabalho, educação, justiça, saúde, entre outros, vítimas de discursos e práticas que legitimam atitudes discriminatórias por parte da sociedade maioritária, o que muitas vezes constitui entrave à sua inclusão.-----

Seguidamente, a Dr.ª Fátima Teixeira passou a indicar o Objetivo Geral e os Objetivos Específicos do PLICC, indicando os diferentes momentos de recolha e tratamento de informação, avaliação e monitorização, e as várias estruturas nas quais o Plano deverá ser avaliado.-----

A coordenadora do PLICC da Figueira da Foz destacou o dia 20 de fevereiro, data em que decorreram dois *focus group*, um para as entidades parceiras e outro para a comunidade cigana, nos quais se procurou fazer o levantamento dos principais problemas que afetam esta minoria étnica, e o dia 30 de março onde técnicos/as e elementos da comunidade cigana, procuraram conjuntamente definir os objetivos estratégicos e operacionais do Plano.-----

A Dr.ª Fátima Teixeira informou que o documento se encontra estruturado em torno de seis Eixos de Intervenção e inclui um total de 39 medidas. Indicou alguns dos principais problemas identificados e algumas das medidas mais relevantes, por eixo de intervenção.-----

Prosseguiu a sua apresentação informando os presentes que o PLICC teria de ser enviado, até ao dia 30 de abril, ao ACM, IP apelando, uma vez mais, à colaboração de todos os parceiros, no sentido de fazerem chegar as suas sugestões de correção ou contributos a integrar o Plano, até ao dia 26 de abril de 2019.---

Finalizou a sua apresentação informando que o presente documento deverá ser apreciado em reunião de Câmara durante o mês de maio, em reunião da Assembleia Municipal em junho, perspetivando-se a maquetização e impressão do documento e posterior entrega aos parceiros do CLAS e outras entidades locais, regionais e nacionais.-----

Tomou a palavra a Vereadora do Pelouro de Ação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr.ª Diana Rodrigues, agradecendo todo o trabalho desenvolvido por parte das entidades parceiras e da equipa técnica da Autarquia que possibilitou a conclusão deste documento num curto espaço de tempo sem nunca esquecer a importância de envolver os vários stakeholders locais e a comunidade cigana da Figueira da Foz.-----

De seguida e não havendo mais intervenções a fazer, a Dr.ª Diana Rodrigues submeteu o Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas à votação dos presentes, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

8. Outros assuntos. -----

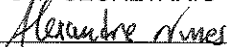
Não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Vereadora do Pelouro da Ação Social encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata sob responsabilidade do 1º e 2º Secretários da referida Mesa e que será assinada pelos membros da Mesa do Plenário.

A PRESIDENTE



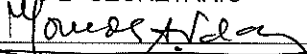
Vereadora Dr.ª Diana Rodrigues

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz – Dr. Alexandre Nunes

O 2º SECRETÁRIO



Junta de Freguesia de Buarcos – Dr.ª Maria de Lurdes Palaio

FOLHA DE PRESENCAS

Reunião Ordinária do Conselho Local de Ação Social

24-04-2019

W
A

Entidade	Nome do Representante	E-mail
Centro Dist. Coimbra do ISS / F.F.R.Z	SOUZ SOUZA	sonia.e.souza@reg-social.pt
FIGUEIRA DADOS	TILESA NETO	tfesante@figueiradados.pt
O.N.6.0. Hósp. na Fé - A. Guimarães da Fátima	Jose Guadalupe Loureiro Martins	judidulfe.ass@guadalupeamartinoloureiro.com
Agrupamento de Escolas Figueira Nova	Maria do Para Freixo Pereira	mariaem.cabralho@gmail.com
Papa Nossa Senhora do Rosário	Paula de Fátima Costa	PaulandaCosta@gmail.com
Caixa Nossa Senhora Rosário	Luísa Mendes	luisa@caixa.org.pt
Centro Social Paroquial Fátima - M.ª M.ª	Nelso Santos	expfmr@caixa.org.pt
Centro Social Bem-estar de Fátima	Conceição Loureiro	maria.chiliza@gmail.com
Grupo Instrução e Sport	Vânia Jordão	anubucos@hotmail.com
Associação Fênix Handebol	Sandra Frazão	sandra.mendes@csf.pt
CLDS 3 FÓRUM ATLÂNTICO	FLORETA TONATO	fbela.cma@gmail.com
CLASSE 3ª FÓRUM ATLÂNTICO	Arabela Lourenço	arabela.amb.dosseg@gmail.com
ASS. MTO D'HAR	ALEXANDRE FERREIRA	alexandre.amb@gmail.com
Letras Nmaclas A.D.C.	Bruno Gonçalves	brunogoncalves@netvisao.com
C.S. AQUARINA - ALFARRAS	JORGE ZAVIERO	adna.vzav@netvisao.com
Escola Secundária de Fátima do Conselho	Cristina Feneiros	crisfin.feneiros@esefatima.pt
Fundação Bissaya Barreto / CASA DAS FÓRUM	Paulo Mendes	ccf@grupocdfatima.pt
Associação Comercial e Ind. de Fátima	Gustavo Reis	gustavo@acif.pt
Centro de Apoio ao Sem-Abrigo CASA	Paula Figueira	
SOCIAL SANTUS PETRUS	Vânia Duarte	csspedro@sapa.pt
Centro Social Santa e S. João	Ana Isabel Ferreira	eseg.cca@gmail.com
EAPN PORTUGAL / NM Coimbra	Susana Leira	coimbrala@eapn.pt
Conselho de Escolas de Fátima	Paulo Velante	embs@vsi.telepac.pt

FOLHA DE PRESENÇAS

Reunião Ordinária do Conselho Local de Ação Social

24-04-2019

Handwritten initials

Entidade	Nome do Representante	E-mail
CITFF	Thom Texeira	thom.texeira@cm-figoia.pt
	Alexandre Alves	alexandre.alves@cm-figoia.pt
C.L.T.	Marta de Lourdes A. Pereira	marte.pereira@cm-figoia.pt
Junta freg. Freguesia S. Joãis	Mauris de Lourdes Antunes Peláiz	mauris.pelais@cm-figoia.pt
C.M.F.	Diana Carolina Pereira Louqueiro	diana.louqueiro@cm-figoia.pt

FOLHA DE PRESENCAS

Reunião Ordinária do Conselho Local de Ação Social

24-04-2019

[Handwritten signature]

Entidade	Nome do Representante	E-mail
Centro Social Paroquial Foz de Azeiteiros	Diana Foz de Azeiteiros	CentroSocialmz1@subs-ft
Centro Social Paroquial Foz de Azeiteiros	Alma Aires	esplavos@hotmail.com
Freguesia Barros e S. Pedro	Dina Lopes	smalopez@gmail.com
CPMO	Catarina Lavaredas	Denisa@cpmo.pt
Centro Social Cavaleiros de Barros e S. Pedro	Daniela Soares	tecnica_cavaleiros@barrosespt
PSF	António Pereira	chuck
Assoc. Santoma	Lygueda Catarina	ads@sanma.com
Assoc. de Turistas	Catarina Santos	comsocial@turistas.com
Centro social de S. Roque	Stefane Hago	ESP-ST-Alexis@safo.pt
CLT	Luís Fátima	Lasaf@safo.pt
Assoc. Viver em Fátima	Luís Fátima	vivememfatima@gmail.com
ACES B. Nogueira - CS F. Foz	Isabel Pereira	IPereira@acsntfm-min-seude.pt
Associação Goltz de Cavalho	Catarina Pereira	centroamultano.goltz@gmail.com
Centro Solidário de Ação Social	Ave Sobrinho	csapac@gmail.com
ASBHP	Bruno Gaus	centro@asbhp.pt
Grut Vermelha Portuense - Def. Curato	Arnaldo Carvalho Nascimento	
Centro Social S. Salvador	Aurora Silas	centro_salsalvador@subs-ft
ASSOCIAÇÃO FIGUEIRINHA	Paulo Rodrigues Sobce	dfigz@aurademilha.org.pt
Assoc. Amália Figueira Foz	Paulo Figueira	maimane@caritasceimlada.pt
Caritas Diocese Coimbra	Marta Amansel	epj.figueirafoz@cpdcof.pt
CPof Figueira Foz	Marta Amansel	plamaaminto.social@cm-figfoz.pt
CNEF	Arcelina Sousa	usete.cordeiro@cm-figfoz.pt
CMFF	Lisete Cordeiro	

Handwritten marks: a large 'X' and a signature.

Núcleo da Figueira da Foz

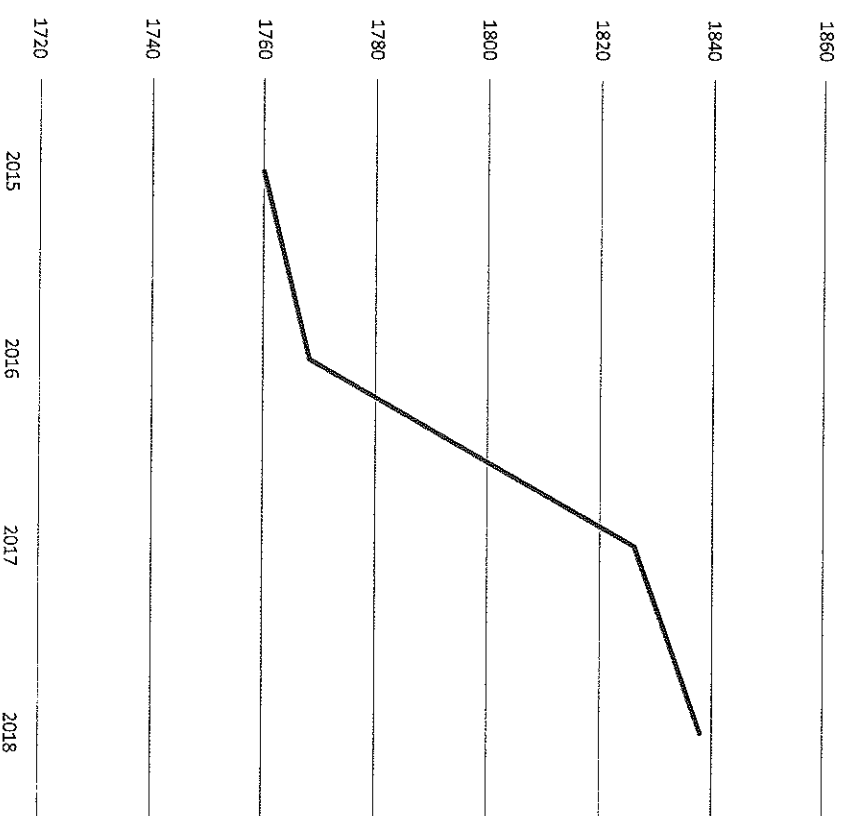
Pedido de adesão ao CLASS

Abril de 2019

A Associação

- AASBIHP é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) sem fins lucrativos, criada em 1977, em resultado da vontade de pais e técnicos, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas com Spina Bífida (Manifesta) e/ou Hidrocefalia, bem como às suas famílias.
- Possui a sua sede em Lisboa, bem como três Delegações no Norte (Porto), Centro (Coimbra), Ribatejo e Vale do Tejo, núcleos em Aveiro, Amadora, Faro e Figueira da Foz e representantes regionais em quase todos os distritos de Portugal Continental bem como nos Açores e na Madeira.
- 1838 associados em 31.12.2018

Gráfico 1 - Nº Associados



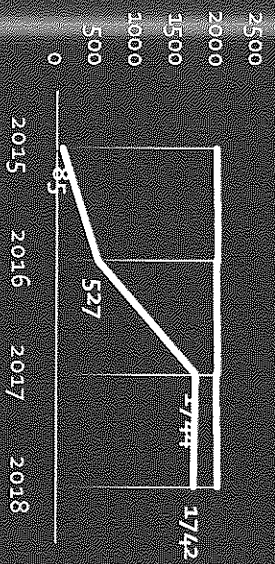
[Assinatura]

Áreas de Intervenção e Projetos

CONHECIMENTO	PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE PARA A INFÂNCIA	JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE SPINA BIFIDA	COOPERAÇÃO NACIONAL INTERNACIONAL
	Divulgação de manual de estimulação para a primeira infância, com enfoque para as características desta população	Partilha e divulgação de boas práticas médicas e avanços científicos, clínicos, terapêuticos e de integração ao nível da abordagem ao paciente com SB e H	Identificação de boas práticas a nível nacional e articulação de parcerias para maximização de impacto; cooperação internacional ao nível do EUROlinkCAT e IFSBH
INTEGRAÇÃO	CAPACITAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	CAPACITAÇÃO DE JOVENSE ADULTOS	APOIO NA EMPREGABILIDADE LINKEDOUT
	Programa de capacitação para autonomia nas áreas da saúde, educação e promoção da cidadania em fins de semana e <i>bootcamp</i> residencial	Programa de capacitação para autonomia nas áreas de emprego e vida independente em fins de semana e <i>bootcamp</i> residencial	Capacitação de pessoas para a integração profissional através de projeção, planeamento e operacionalização de projetos de vida
SENSIBILIZAÇÃO	UTENTESE FAMILIAS	INSTITUCIONAIS E ESCOLAS	COMUNIDADE
	Informar, sensibilizar, esclarecer e formar pessoas com SB e H e suas famílias para cuidados primários na saúde, prevenção de outras patologias associadas e direitos e deveres	Informar, sensibilizar, esclarecer e formar cuidadores institucionais de pessoas com SB e H para cuidados primários na saúde, direitos e deveres, estratégias pedagógicas para a inclusão	Informar, sensibilizar, esclarecer as comunidades de pertença das pessoas com SB e H para a integração enquanto cidadãos plenos; assinalar dias comemorativos referentes a patologia e vida associativa

Os Utentes

ATENDIMENTOS A UTENTES



Handwritten signature

Gráfico 2 | Tipologia de Utentes

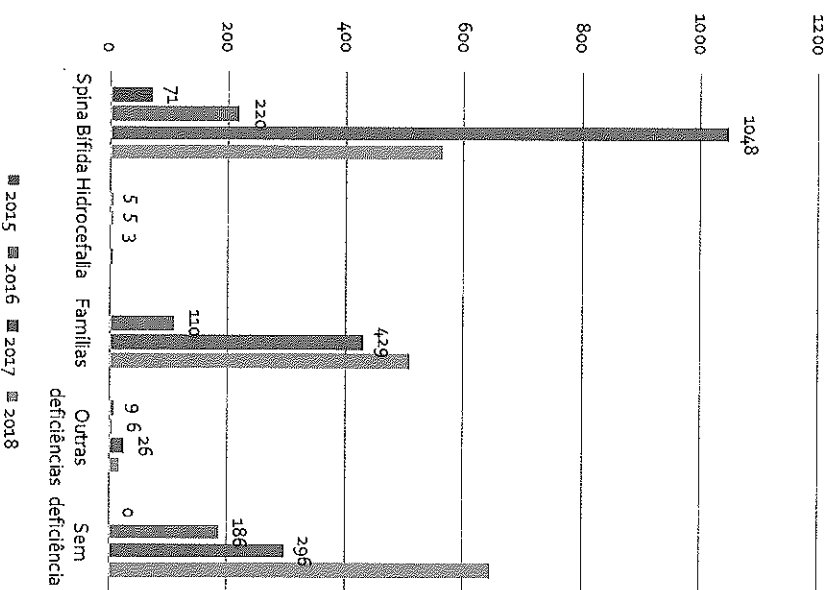
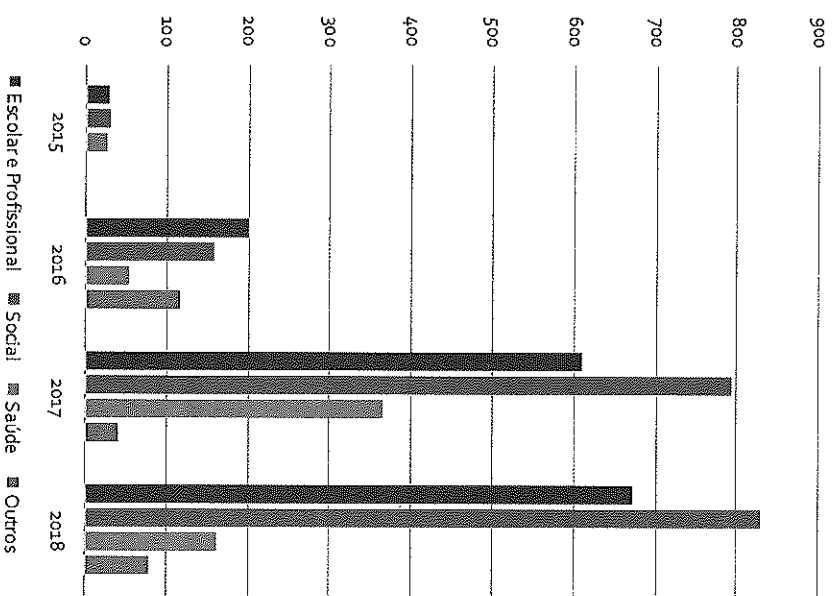



Gráfico 3 | Tipo de atendimento




[Handwritten marks]




Programa
CLDS 3G
Centros Locais de Desenvolvimento Social Terceira Geração
Figueira da Foz








QuAse Atlântico 




PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL
COMBATER A POBREZA

Apanha a nossa onda!

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ 

 Associação Novo Ovar ACIFF	Eixo I Emprego, Formação e Qualificação
 Associação Novo Ovar	Eixo II Intervenção Familiar e Parental preventiva da pobreza infantil
 Associação Novo Ovar	Eixo III Capacitação da Comunidade e das Instituições

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Pedido de Alteração - Prorrogação

Aprovadas as alterações propostas e a prorrogação da operação para 48 meses (términus a 31 de Agosto de 2019).

Reafecção Financeira – Pedido de alteração a efectuar

Após análise da decisão de notificação verificou-se a existência de montante aprovado superior ao necessário para a Rubrica 1 – Encargos com Pessoal. Neste sentido, solicitamos à aprovação do CLAS para efectuar Pedido de Alteração de verbas entre rubricas.



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Resultados para 48 meses de projeto:

Indicadores	
Indicador de Realização	Indicador de Resultado
540	5% (27 integrações)
Executado (Março 2019)	Executado (Março 2019)
1.938 Destinatários Participantes – 542	Integrações – 331

Nota: Os dados apresentados são cumulativos.



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlânticos 

Destinatários da Operação 2015-2019 (Março)



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlânticos 

Situação face ao emprego			TOTAL		
			Homens	Mulheres	Total
Empregados			31	193	224
Desempregados	À procura de novo emprego	< 12 meses	106	225	331
		> 12 meses	129	303	432
	À procura de 1º emprego		44	62	106
Outros			324	521	845
TOTAL			634	1304	1938



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico 

Grupo Etário	TOTAL		
	Homens	Mulheres	Total
<15	103	98	201
15-19	64	58	122
20-24	49	75	124
25-34	69	160	229
35-44	74	241	315
45-49	43	103	146
50-54	32	88	120
55-64	50	123	173
>64	150	358	508
TOTAL	634	1304	1938



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico 

Habilitações Literárias		TOTAL		
		Homens	Mulheres	Total
Ensino Básico	< 4 anos de escolaridade	152	356	508
	1.º ciclo - (4º ano)	126	173	299
	2.º ciclo - (6º ano)	102	175	277
	3.º ciclo - (9º ano)	142	254	396
Ensino Secundário		80	208	288
Ensino Superior		32	138	170
TOTAL		634	1304	1938



A
p
uf

CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



Execução Física



CLDS 3G

FIGUEIRA DA FOZ



Entidade executora



Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz



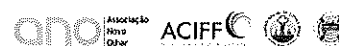
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 1 – “Projetos de Autoemprego e de Empreendedorismo”

Objetivos: - Capacitação das competências chave ao nível do empreendedorismo
- Apoio na elaboração de projetos de autoemprego

METAS	Previsto	Executado
Sessões de capacitação para elaboração de Projectos de auto-emprego	18	18
Sessões de esclarecimento sobre Programas e Instrumentos de Apoio à Criação do Próprio Emprego	6	6
Projetos de autoemprego	3	4
Reuniões de trabalho com agentes de promoção do empreendedorismo da região	6	10
Sessões de capacitação do perfil empreendedor	9	9



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 2 – “Desenvolver Atitudes de Procura Ativa de Emprego”

Objetivos: - Capacitação com competências para a procura ativa de emprego
- Criação do Gabinete de Apoio ao Emprego

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários inscritos no Gabinete de Apoio ao Emprego		836
Realização de sessões de informação/sensibilização	12 sessões; 15 beneficiários/ sessão (180 beneficiários)	15 sessões/ 189 beneficiários
Integração de beneficiários em UFCD (Procura ativa emprego)	6 UFCD / 90 beneficiários	42 beneficiários



Handwritten initials/signature

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 3 – “Favorecimento da integração profissional de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo”

Objetivos: Dotar os beneficiários de competências para a procura ativa de emprego/ qualificação; orientação vocacional e integração em mercado de trabalho



METAS	Previsto	Executado
Sessões de aquisição e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais	15 sessões (10 beneficiários/sessão) 150 beneficiários	14 sessões 165 beneficiários



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 4 – “Estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário”

Objetivos: Capacitar os jovens para o empreendedorismo

METAS	Previsto	Executado
Jornadas de empreendedorismo	3 jornadas 120 beneficiários	2 Jornadas 265 beneficiários
Sessões de estímulo das capacidades empreendedoras	30 sessões 60 alunos	30 Sessões / 49 alunos
Open day - Incubadora de empresas	3 (120 alunos)	1 (36 alunos)



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico 

Atividade 5 – “Informar e Encaminhar para oportunidades de qualificação”

Objetivos: Divulgação de oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas disponíveis

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários em formação certificada	180 beneficiários	213
Beneficiários abrangidos – divulgação de ofertas de formação/ qualificação	300 beneficiários	524



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

QuAse Atlântico 

Atividade 6 – “Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego e Oportunidades de inserção”

Objetivos: Informar @s beneficiários dos programas/ medidas ativas de emprego

METAS	Previsto	Executado
Beneficiários integrados em medidas ativas e oportunidades de inserção	50 beneficiários	118 beneficiários
Divulgação das medidas ativas de emprego junto dos beneficiários do projeto	12 sessões	10 sessões
Criação de Bolsa de Emprego no Gabinete de Apoio ao Emprego		Divulgação mensal aos inscritos no GAE



Handwritten signature/initials

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 7 – “Sensibilizar as entidades empregadoras locais para as medidas ativas de emprego”

Objetivos: Divulgação de medidas ativas de emprego junto das entidades empregadoras

METAS	Previsto	Executado
Sessões de informação coletivas para empregadores	12 sessões	10 Sessões
Reuniões individuais com entidades empregadoras locais	60 reuniões	77 Reuniões
Apoio na elaboração de candidaturas das empresas às Medidas Ativas de Emprego	45 candidaturas	122 candidaturas



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 8 – “Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos endógenos do Município”

Executado	
Criação de logotipo identificador de produtos de origem local	Bombons de chocolate com flor de sal e /ou salicornia – Centro Comunitário N. Sra. Da Boa Viagem (Caritas – Leirosa)
Criação de novos produtos endógenos com a colaboração de dois parceiros da economia social locais	Pastel do Mar - Associação Novo Olhar – Comunidade de Inserção Showcooking Semana da Salicornia
Divulgação de produtos Regionais em Feiras e Exposições	Presença na Feira de Sabores Terra e Mar Presença no Jardim de Natal 2017 / Páscoa 2018 Presença Mercado de Natal - Quase Atlântico CMFF / GAI
Divulgação e promoção dos produtos regionais junto de parceiros e potenciadores do sucesso do produto	Núcleo museológico do Sal Marés de Sabores

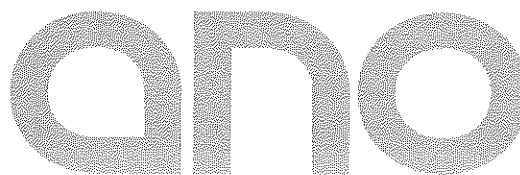


Handwritten initials/signature

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Entidade coordenadora/executora



Associação
Novo
Olhar

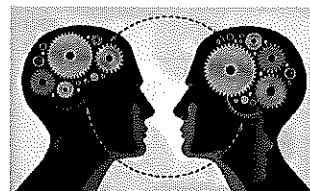


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 13 – “Acompanhamento Psicoterapêutico Individual, sessões de promoção de competências parentais, aconselhamento em situação de crise”

Objectivo: Acompanhamento psicoterapêutico de crianças e famílias e/ou adultos com filhos menores em situação de pobreza e/ou exclusão social e reforço de competências parentais



METAS	Previsto	Executado
Consultas de psicoterapia e sessões de competências parentais.	60 Crianças	67 Crianças/Jovens
	30 Famílias	39 Famílias



Handwritten signature/initials

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 14 – “Oficinas de Treino de Competências”

Objectivo: Promover o aumento de competências dos beneficiários, que possa traduzir-se numa melhor gestão do orçamento familiar e simultaneamente, num ajustamento à sua realidade específica

METAS	Previsto	Executado
Acompanhamento em sessões de Treino de Competências	60 Famílias	62 Famílias



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 19 – “Promoção de Estilos de Vida Saudáveis”

Objectivos: Promover a adopção de estilos de vida saudáveis e facilitar a integração social de crianças e jovens

METAS	Previsto	Executado
Integrar crianças em actividades saudáveis	60 Crianças	226 Crianças/Jovens 38 NEE
Sensibilizar crianças/jovens para estilos de vida saudáveis	120 Crianças	1315 Crianças/jovens



Handwritten signature/initials

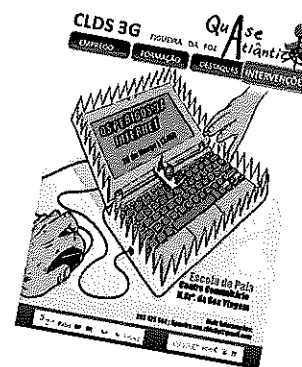
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 20 - "Escola de Pais"

Objectivo: Dotar/melhorar competências parentais em pais cujos filh@s frequentem estruturas de educação infantil, com especial incidência na zona sul do Município.

METAS	Previsto	Executado
Realizar sessões de desenvolvimento de competências parentais	12 sessões	15 sessões
Integrar pais / famílias nas sessões	45 pais	74 pais



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Entidade Executora



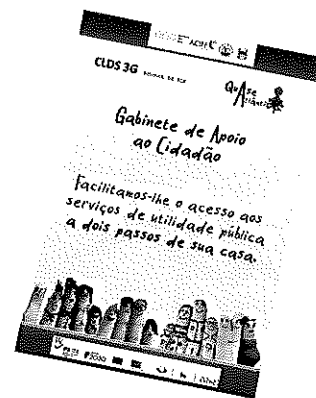
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 21 – “Gabinete de Apoio ao Cidadão”

Objectivo: Facilitar acesso a serviços de utilidade pública
 GAC – São Pedro – Gala;
 GAC – Marinha das Ondas;
 GAC – Praia da Leirosa



METAS	Previsto	Executado
Atendimentos / melhoria no acesso aos serviços	230 beneficiários	251 beneficiários (20 Inc)



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Entidade Executora



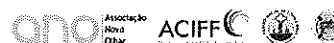
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico

Atividade 9 – “Momentos de conversa dando tempo ao tempo” Visitas domiciliárias a idosos em situação de isolamento

Objectivo: Combate à solidão e isolamento de idosos e pessoas com incapacidade

METAS	Previsto	Executado
Nº de beneficiários directos abrangidos	105 idosos 25 Pessoas com incapacidade	112 26
Nº de Visitas domiciliárias/ano	350 Visitas Domiciliárias (ano)	1078 (até 31/3)



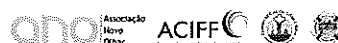
CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ

Quase Atlântico

Atividade 11 – “ Momentos de Atividade e Animação” Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

Objectivo: Promover o envelhecimento ativo e autonomia d@ Idos@, envolvendo os agentes sociais locais e os próprios cuidadores

METAS	Previsto	Executado
Dinamização de atividades de animação	540 Def/incap – 60 Idosos – 360 Cuidadores - 120	551 Def/incap – 68 Idosos – 431 Cuidadores - 120



Handwritten notes:
 A
 B
 C

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 12 – “ Momentos de dar e Receber” Ações de capacitação e treino de competências a beneficiários das cantinas sociais e FEAC”

Objectivo: Integração dos grupos sociais mais vulneráveis, capacitando-os para a integração no mercado de trabalho; Criação de Grupo para desenvolvimento de projectos de voluntariado de proximidade

METAS	Previsto	Executado
Integração dos beneficiari@s das cantinas sociais em ações de capacitação	60	74 (5 cantinas sociais)
Criação de Grupo para desenvolvimento de projectos de voluntariado de proximidade	1	1



CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 17 – “SPACE” Sala Pedagógica de Apoio Cultura e Educação

Objetivo: Criação de Centro de Estudo, apoiando crianças em situação de pobreza dinamizando atividades da cultura, educação e de carácter lúdico.

METAS	Previsto	Executado
Envolver crianças/jovens em atividades de apoio ao estudo	60	63



Handwritten signature/initials

CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



Atividade 18 – “CRIAÇÃO/DINAMIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES”

Associação de Moradores dos Bairros Sociais de São Pedro

Objectivo: Apoio na criação de uma associação de moradores dos bairros sociais de S. Pedro; realização de ações que visem formar para a cidadania.



METAS	Previsto	Executado
Apoio na criação da associação de moradores	V	V
Realização de ações para a cidadania	2	4

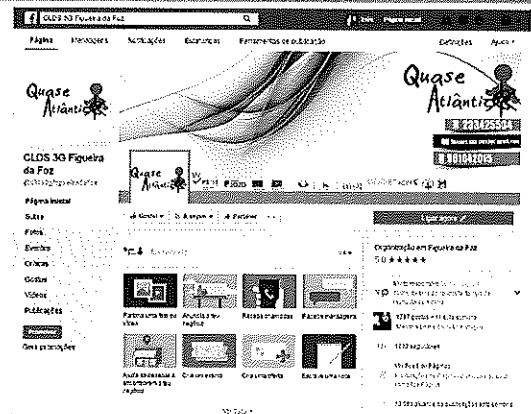


CLDS 3G FIGUEIRA DA FOZ



**Acompanha-nos
para todo o lado!**

www.facebook.com/clds3gfigueiradafoz/





figueira
do foz, para todos

Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas da Figueira da Foz

discriminação
pobreza
exclusão








Enquadramento

figueira
do foz, para todos

- Iniciativa do ACM, IP e financiada pelo Programa da União Europeia de Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020).
- Alicerça-se no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013 – 2022.
- Município da Figueira da Foz apresentou uma manifestação de interesse a 13 de julho que foi aprovada a 26 de outubro de 2018.
- Assinatura de Protocolo com ACM, IP – 23 de novembro de 2018.
- Dos 54 municípios que apresentaram candidatura a Figueira da Foz é um dos 14 municípios que faz parte do projeto-piloto.

Handwritten marks on the left margin, including a large stylized 'A' and other scribbles.

figueira
da foz para todos

Enquadramento

- No Município da Figueira da Foz, estima-se que a população de etnia cigana corresponda a cerca de 1% a 1,7% do total da população;
- Há iniciativas e projetos que evidenciam experiência e boas práticas de intervenção (ROMED2; Projetos Escolhas; CLDS 3G; ações diversas como por exemplo a Semana da Igualdade).

No entanto:

- Trata-se de um grupo vulnerável no acesso ao mercado de trabalho, educação, justiça, saúde entre outros.
- Subsiste na sociedade portuguesa discursos e práticas que legitimam atitudes discriminatórias relativamente às comunidades ciganas e que se revelam como entraves à inclusão.



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SECRETARIA DE ESTADO
DA IGUALDADE E COESÃO
SOCIAL



figueira
da foz para todos

Objetivo Geral

Contribuir para a integração das comunidades ciganas no Município da Figueira da Foz, através de uma estratégia local, participada e de proximidade entre estas e a sociedade maioritária.



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SECRETARIA DE ESTADO
DA IGUALDADE E COESÃO
SOCIAL



*A
M
UF*

Objetivos específicos



Realização de um diagnóstico participativo

Definição da dimensão estratégica e operacional

Reforço do trabalho de proximidade e promoção da participação ativa das comunidades ciganas



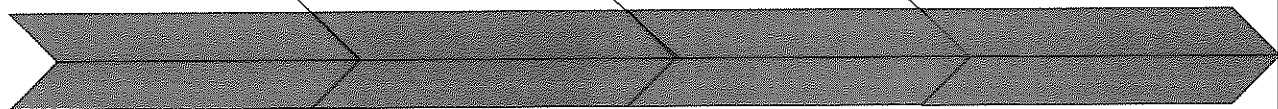
Metodologia

DIAGNÓSTICO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

AValiação E MONITORIZAÇÃO

VALIDAÇÃO E APROVAÇÃO



Identificar os problemas, causas e recursos

Definir objetivos estratégicos e operacionais

Fórum Municipal Cidadania e Igualdade (FMCI)

Validação e aprovação nas diferentes plataformas (CLAS, Reunião de Câmara e Assembleia Municipal)

Até Fevereiro 2019

Até Março 2019

Até Abril 2019

De abril a setembro 2019



Metodologia

1.º Momento: (20/02/2019)

Caracterização da população cigana com recurso a diferentes fontes de informação: análise estatística, análise documental e Focus Group



Focus Group – Comunidade Cigana



Focus Group – Parceiros Estratégicos



Metodologia




2.º Momento: (20/03/2019)

Focus Group para definição dos Objetivos Operacionais e Estratégicos

Seis Eixos de Intervenção (39 medidas):

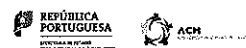
1. Cidadania inclusiva e de não discriminação
2. Igualdade de Género
3. Educação
4. Emprego e Formação
5. Habitação
6. Saúde



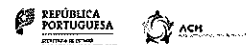
Eixos

Eixo	Principais problemas	Principais medidas
Transversal/ Cidadania Inclusiva e de Não Discriminação	<ul style="list-style-type: none"> - Várias comunidades ciganas com especificidades próprias; - Diferenças culturais; - Dificuldade em "chegar às diferentes comunidades"; - Perceção de preconceito ainda existente nas várias esferas da sociedade; - Falta de informação/formação por parte das associações ciganas 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração de um/a mediador/a certificado/a pela Associação Nacional de Mediadores Ciganos; - Dinamização de um canal televisivo - Roma TV; - Criação de um Tool Kit (materiais pedagógicos e lúdicos sobre a inclusão e a interculturalidade); - Visitas a instituições públicas (museus, biblioteca, bombeiros...)



Eixos

Eixo	Principais problemas	Principais medidas
Transversal/Igualdade de Género	Persistência de desigualdades entre homens e mulheres na comunidade cigana	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões sobre igualdade e papéis de género no meio familiar; - Sessões de desenvolvimento pessoal, social e profissional das mulheres ciganas; - ROMI MODELS – Sessões de divulgação de modelos de referência de mulheres ciganas



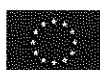
Eixos

Eixo	Principais problemas	Principais medidas
Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Segregação das crianças de etnia cigana; - Ausência de conhecimento sobre as comunidades ciganas por parte de professores/as e outros/as agentes educativos; - Absentismo e abandono escolar precoce - Desvalorização e fraca relação das famílias com a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão ao Projeto Relações In: Igualdade no Namoro – Manual de Educação de Pares para a Erradicação da Violência no Namoro; - ROMA MODELS – Ação de sensibilização destinada a crianças/jovens ciganas; - Visitas regulares às famílias com crianças acompanhadas no âmbito de Processos de Promoção e Proteção.



Eixos

Eixo	Principais problemas	Principais medidas
Emprego e Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades de integração em posto de trabalho (especialmente mulheres e na faixa etária 40-65 anos); - Baixas qualificações; - Preconceito laboral; - Clandestinidade étnica das pessoas integradas no mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento das pessoas inseridas nas medidas ativas de emprego através da figura do tutor; - Campanha de divulgação de boas práticas/experiências positivas de integração profissional; - Ações de empreendedorismo (artesanato e autoemprego).



Eixos

Eixo	Principais problemas	Principais medidas
Habitação	<ul style="list-style-type: none"> - Rótulos associados aos bairros sociais; - Dificuldade de arrendamento privado; - Existência de "contrários"/conflitos entre famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de sensibilização para o uso correto dos espaços comuns dos bairros sociais; - Identificação de potenciais líderes para a criação de uma futura Associação de Moradores em, pelo menos, um bairro social; - Sensibilização para o uso do nome da rua em detrimento do nome do bairro.



Eixos

Eixo	Principais problemas	Principais medidas
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Desconhecimento por parte dos profissionais de saúde das especificidades da comunidade cigana; - Aumentar a literacia em saúde junto das comunidades ciganas (nomeadamente, nas áreas do planeamento familiar, da alimentação saudável, higiene oral...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de formação dirigidas à comunidade cigana (higiene oral, dependências; planeamento familiar; vacinação; alimentação saudável...); - Divulgação do Programa Figueira Abem, Figueira a Sorrir e cheque dentista... - Mobilização de serviços de saúde, associações e institutos...para fazer rastreios nos locais com maior concentração de população cigana.



Próximos passos...

- O documento foi entregue ao ACM,IP em finais de abril;
- Aprovação em Reunião de Câmara;
- Aprovação em Reunião de Assembleia Municipal – 27/09/2019;
- Maquetização e impressão do documento e posterior entrega aos parceiros do CLAS e outras entidades locais, regionais e nacionais.
- Apresentação Pública do documento.

